

Boletim COVID-19 - Instituições de ensino nº 21/2021

Porto Alegre, 25 de Maio de 2021.

Este Boletim é produzido pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) e Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED/POA). Todas as informações são originadas dos seguintes sistemas de informação:

1. Formulário “Monitoramento Instituições Ensino de Porto Alegre”, preenchido semanalmente pelas instituições de ensino conforme decreto municipal Nº 20.747 , de 01 de outubro de 2020, disponível em <https://bit.ly/monitoramentoescolasPortoAlegre>;
2. Monitoramento da equipes da SMS/POA - Central Escolas e Vigilância Epidemiológica;
3. Bancos de dados do sistema de notificações da Covid-19

Os dados obtidos das escolas por meio do formulário de monitoramento são dados incidentes, e se referem somente a cada semana epidemiológica.

A Central Escolas é uma equipe da SMS/POA dedicada para avaliação das escolas quando há um caso confirmado em ambiente escolar, e promove a testagem de todos os contatos do caso confirmados, quando indicado, para avaliar a ocorrência de surtos. Os dados referentes ao monitoramento da Central Escolas são de prevalência, ou seja, se referem desde o início do monitoramento.

Para mais informações, acesse o [Guia de Orientação às escolas e mitigação da cadeia de transmissão](#) ou entre em contato via whatsapp (51)3289.2777. Outros documentos relacionados ao retorno das aulas estão disponíveis em <https://prefeitura.poa.br/coronavirus/volta-aulas>.

Gráfico 1 - Número de instituições de ensino que preencheram o formulário de monitoramento, por semana epidemiológica

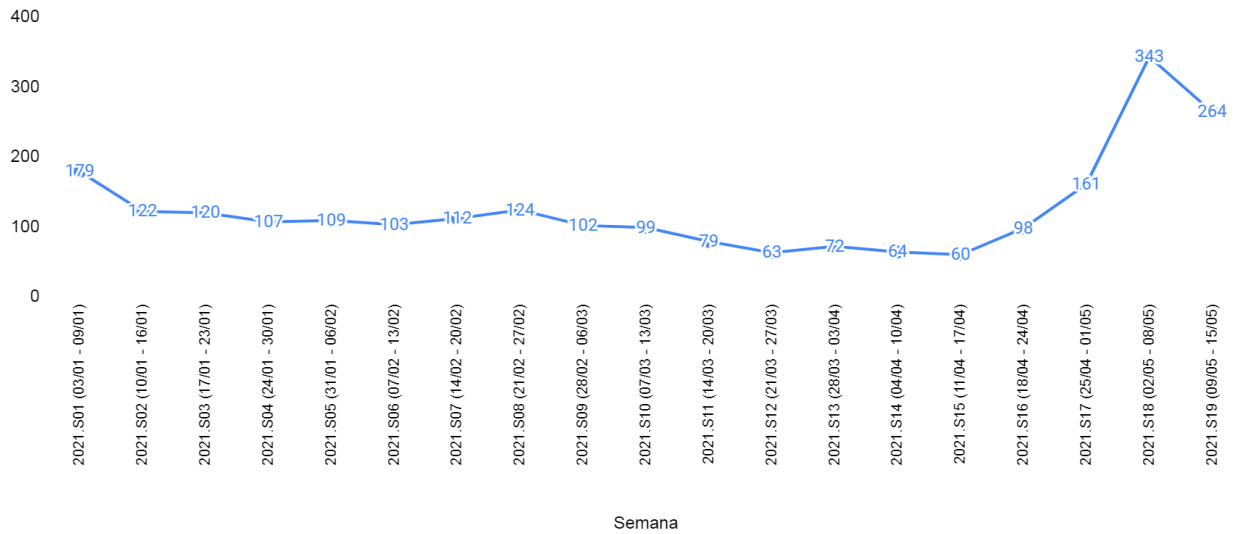


Gráfico 2 - Instituições de ensino por tipo de mantenedora

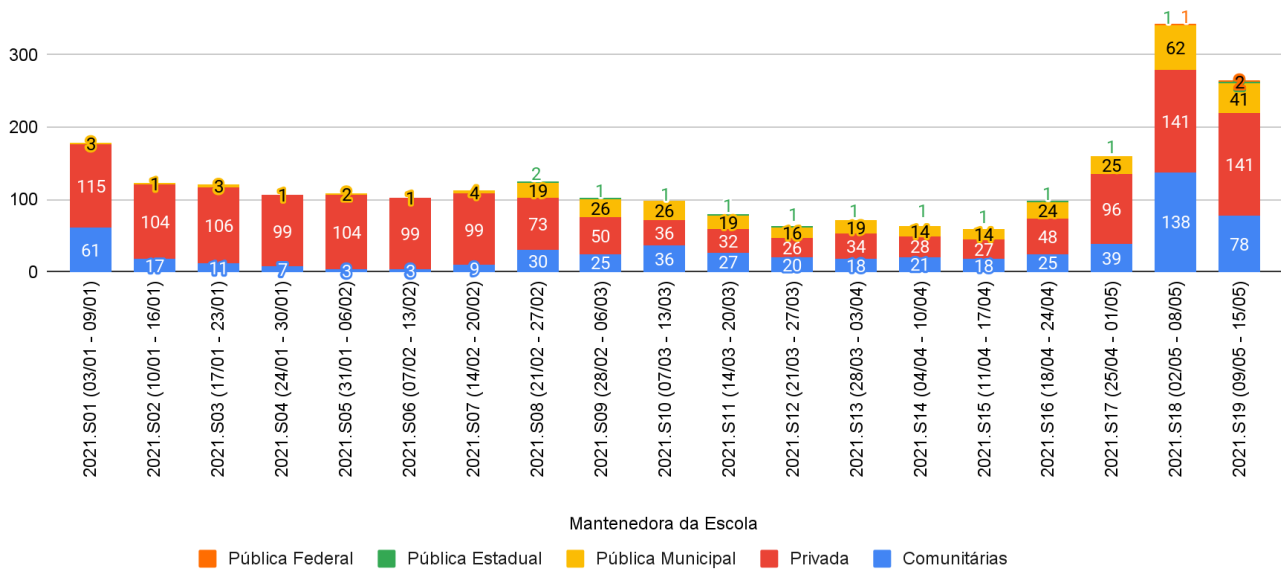


Gráfico 3 - Número de alunos, professores e funcionários em atividades presenciais

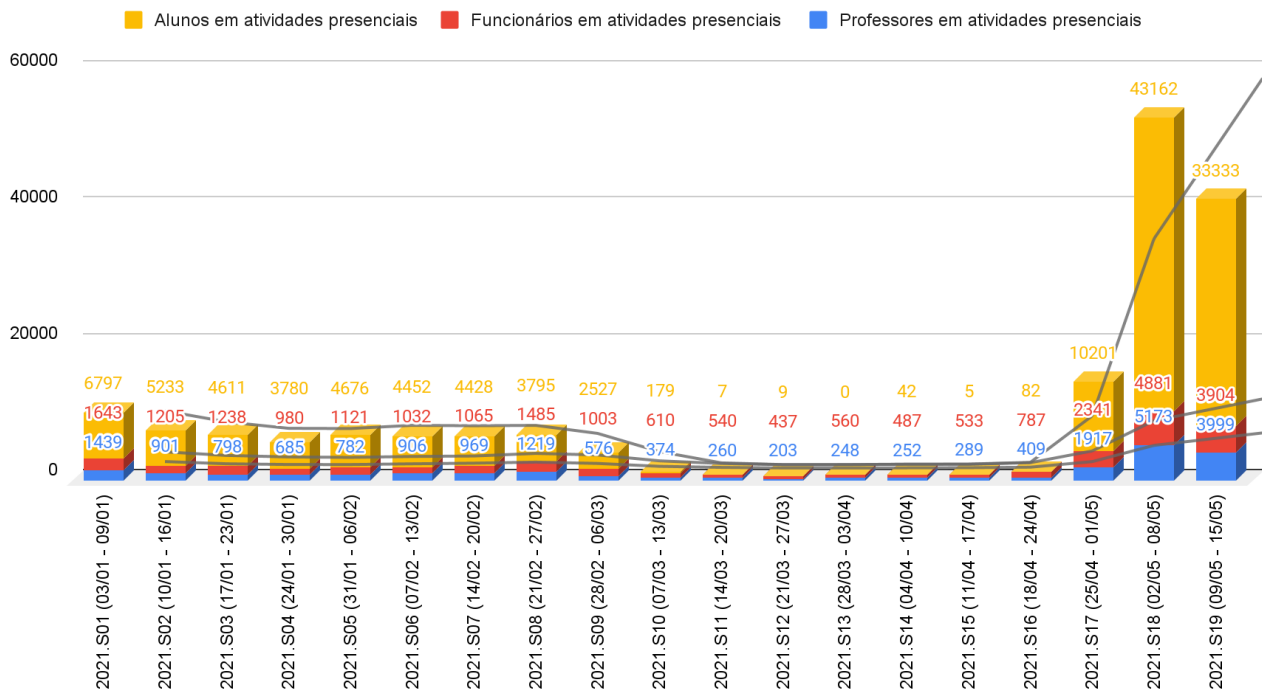


Gráfico 4 - Número de alunos por nível de ensino em atividades presenciais por semana epidemiológica

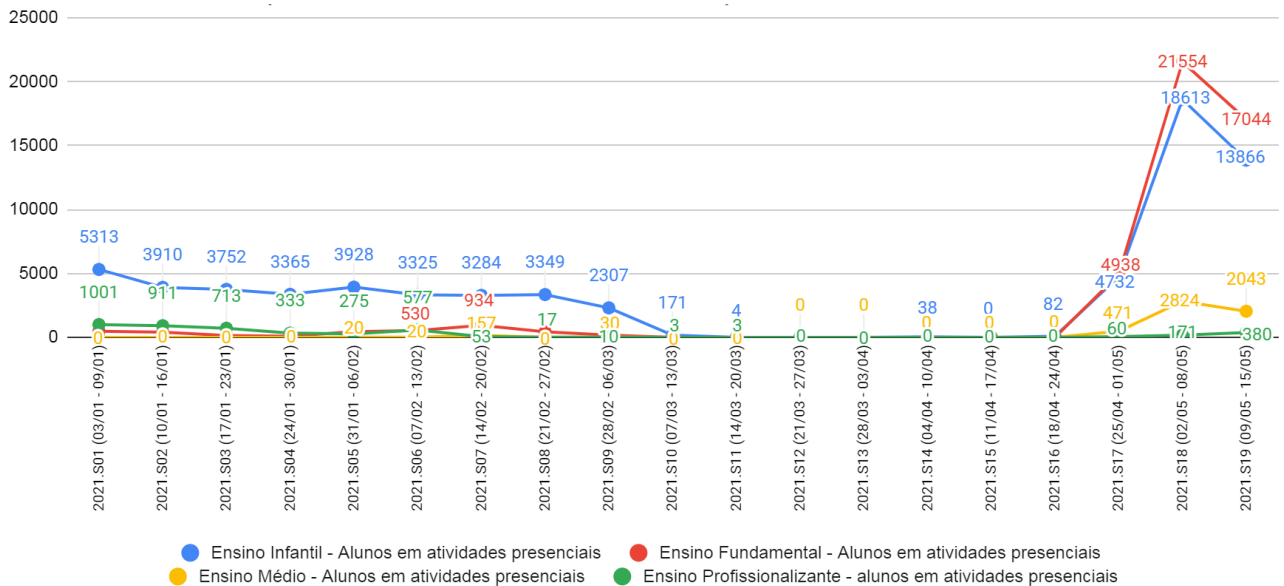


Gráfico 5 - Número médio de alunos, professores e funcionários por instituição de ensino por semana epidemiológica

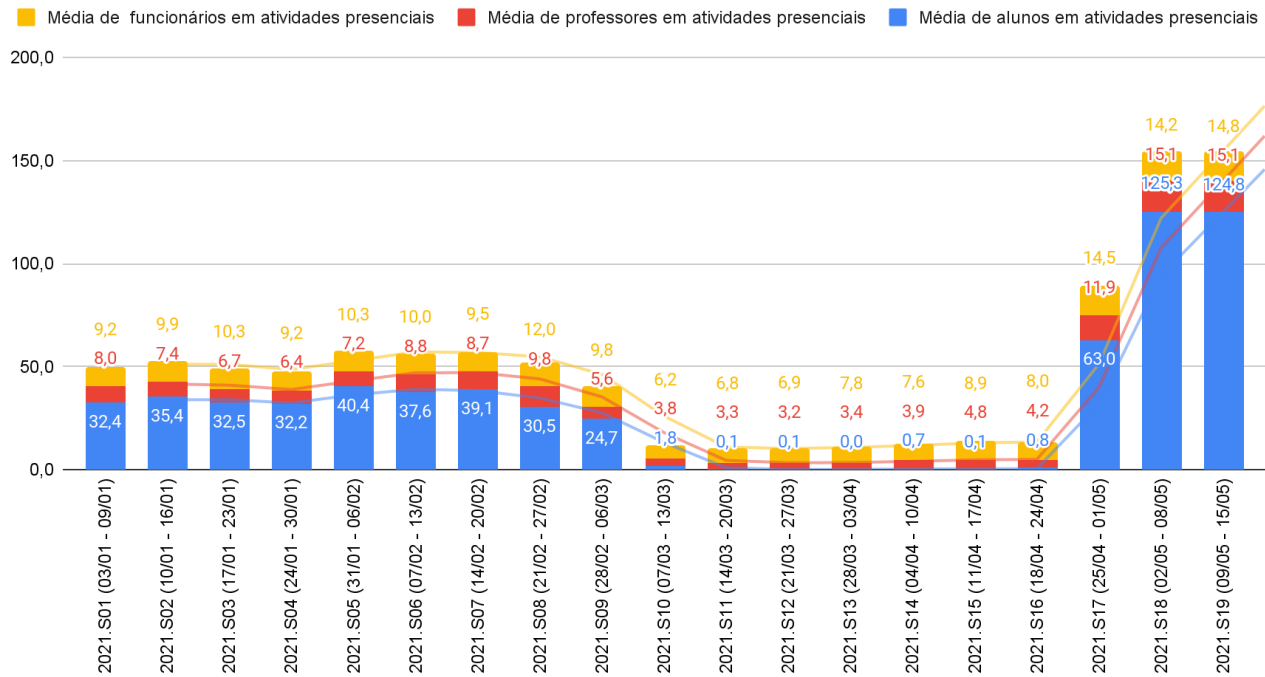


Gráfico 6 - Número de alunos, professores e funcionários com casos confirmados por semana epidemiológica

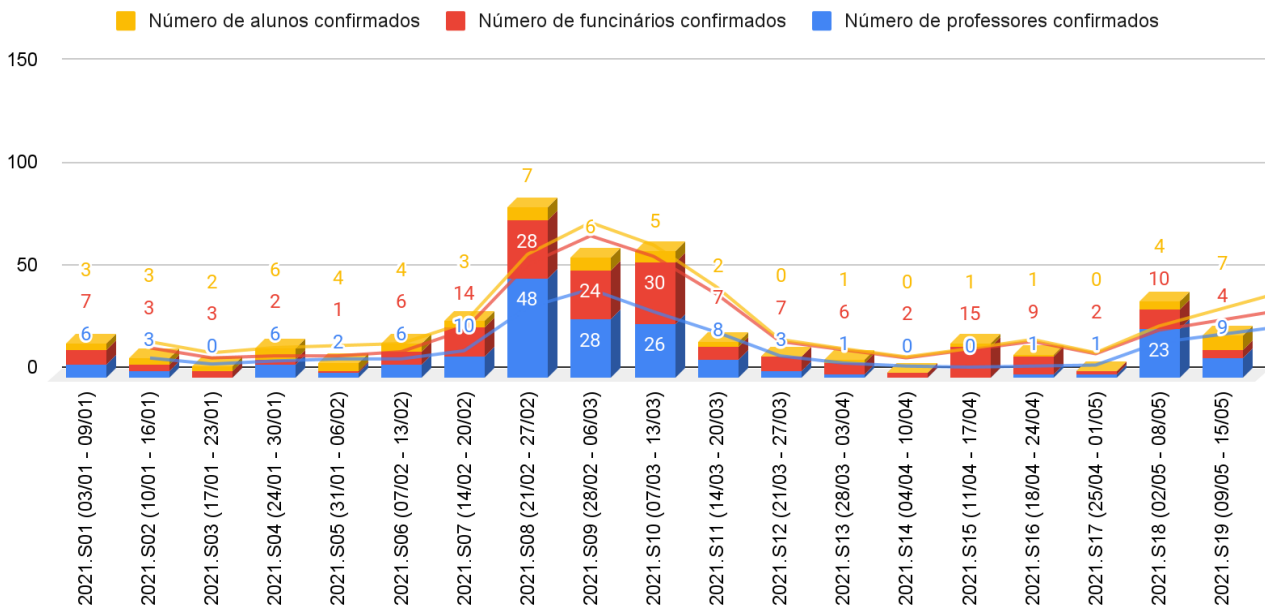


Gráfico 7 - Proporção dos casos sobre o total de pessoas em atividades presenciais

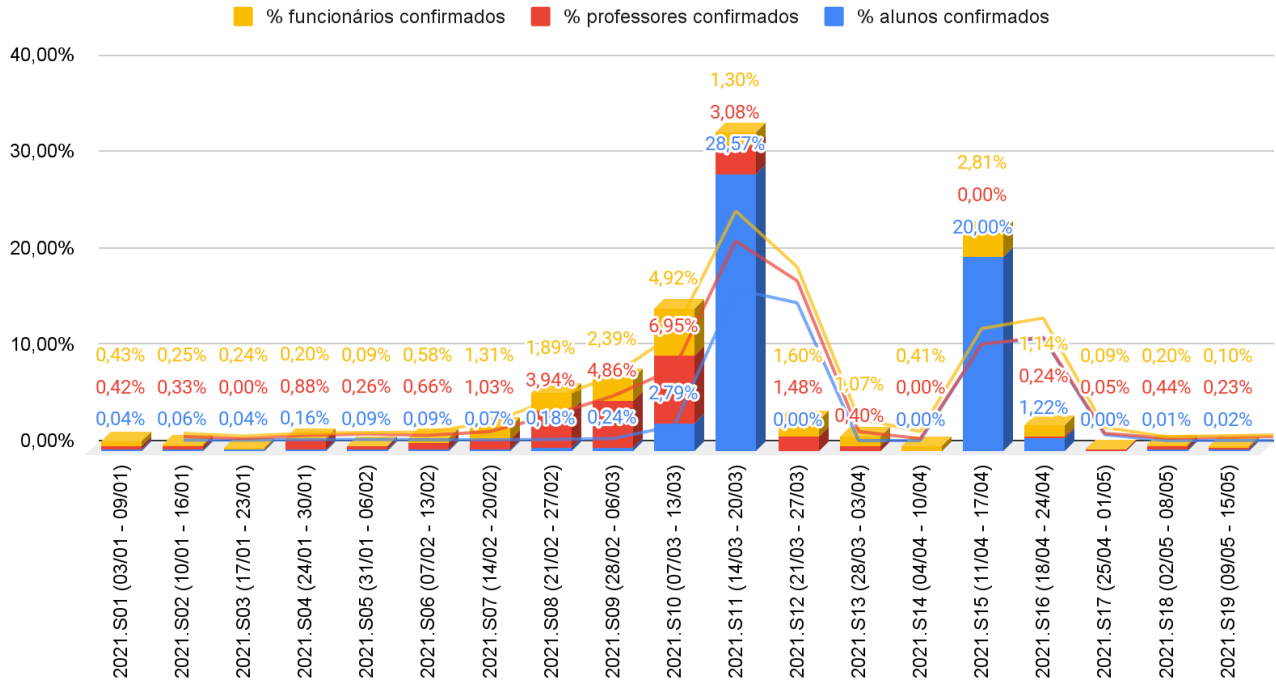


Gráfico 8 - Número de pessoas avaliadas pela Central Escolas desde 03/01/2021

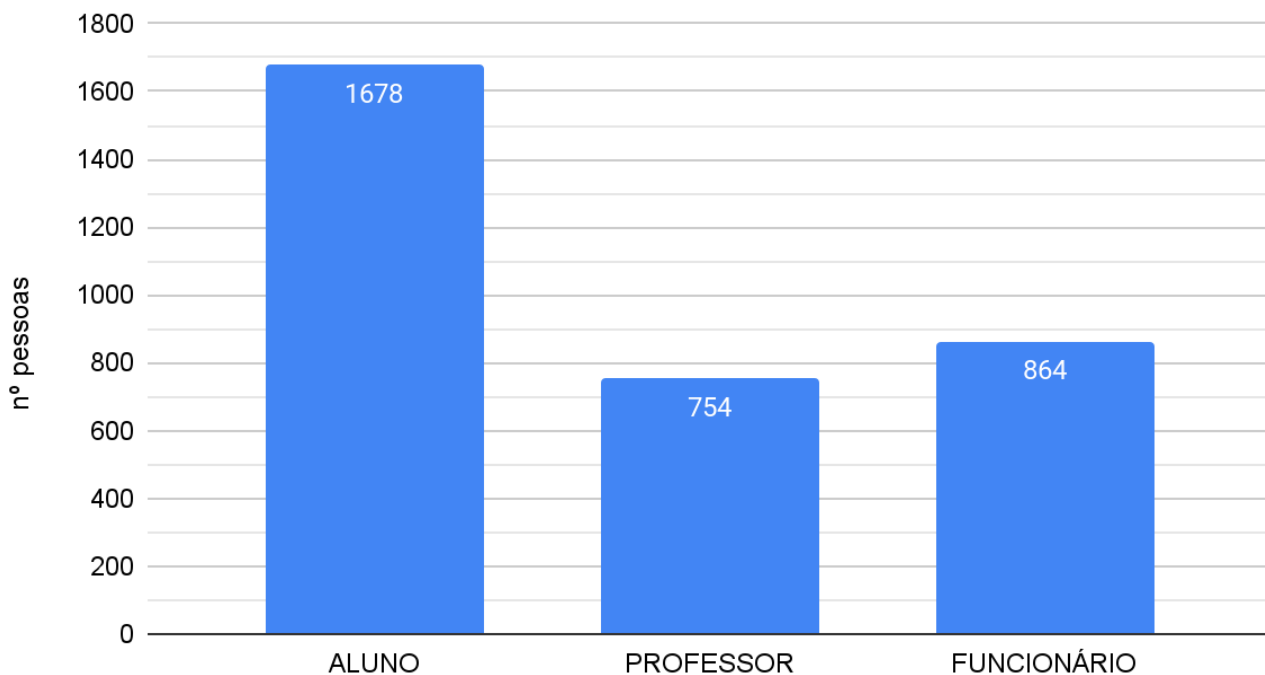


Gráfico 9 - Status dos casos avaliados pela Central Escolas desde 03/01/2021

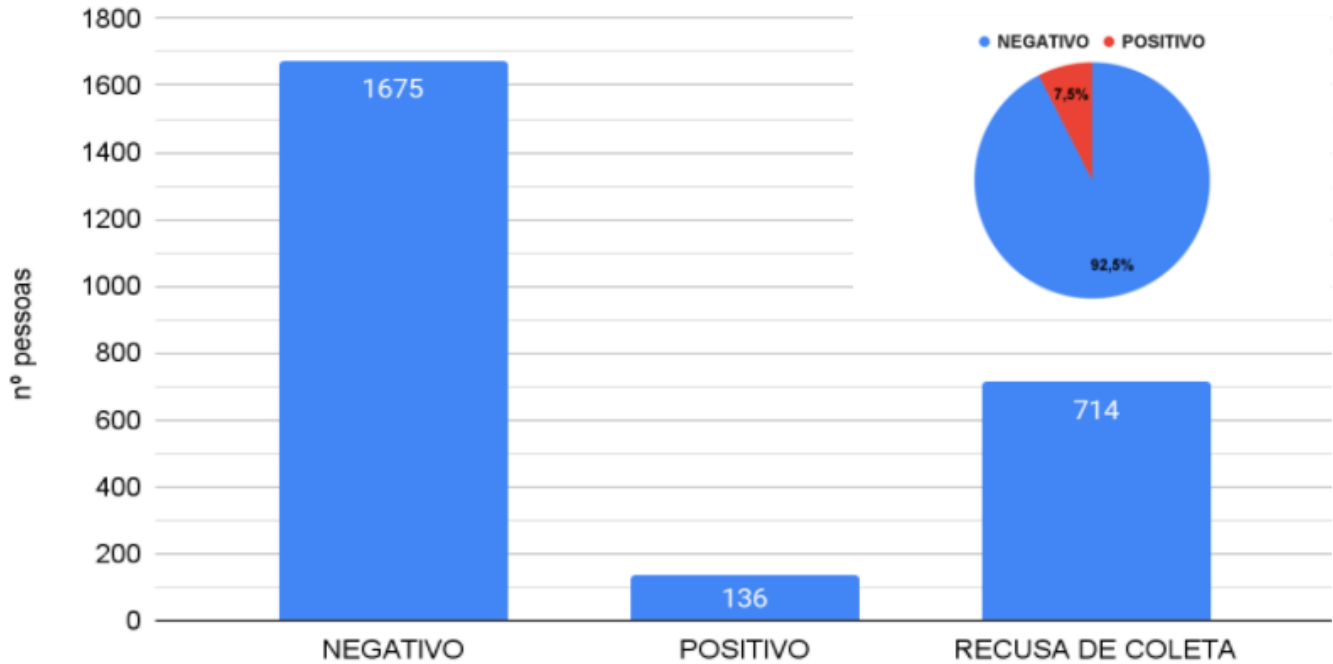


Gráfico 10 - Casos positivos por nível de ensino avaliados pela Central desde 03/01/2021

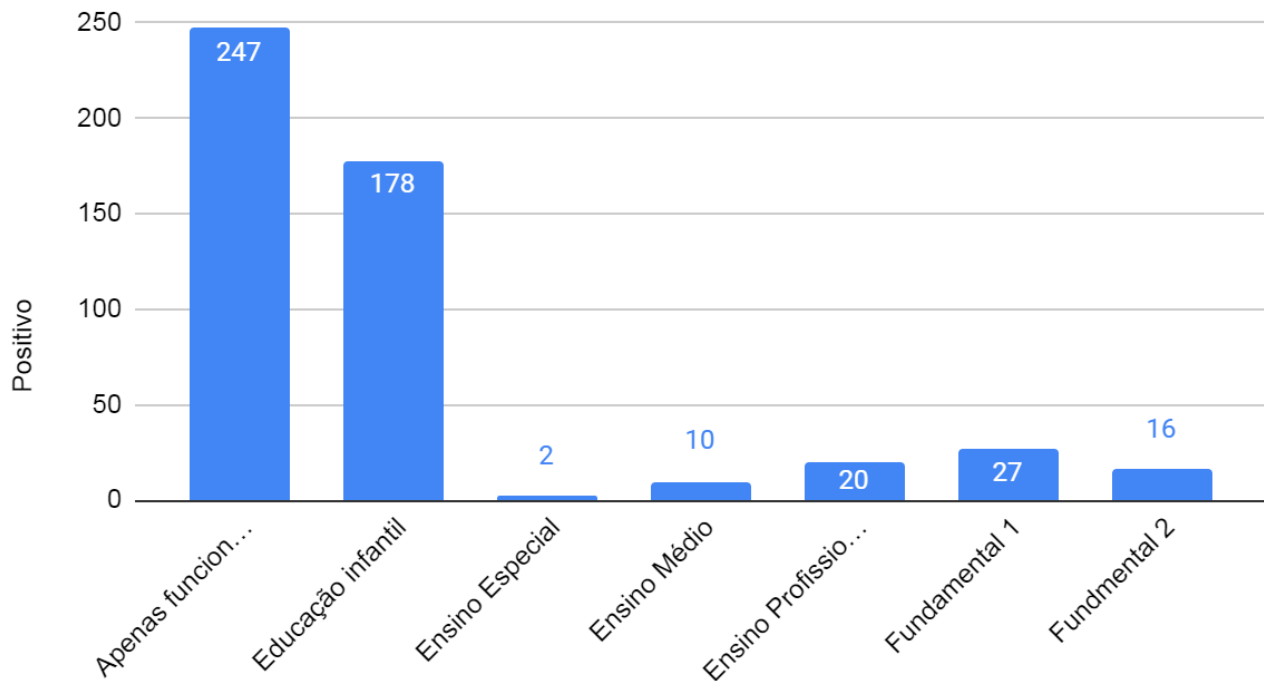
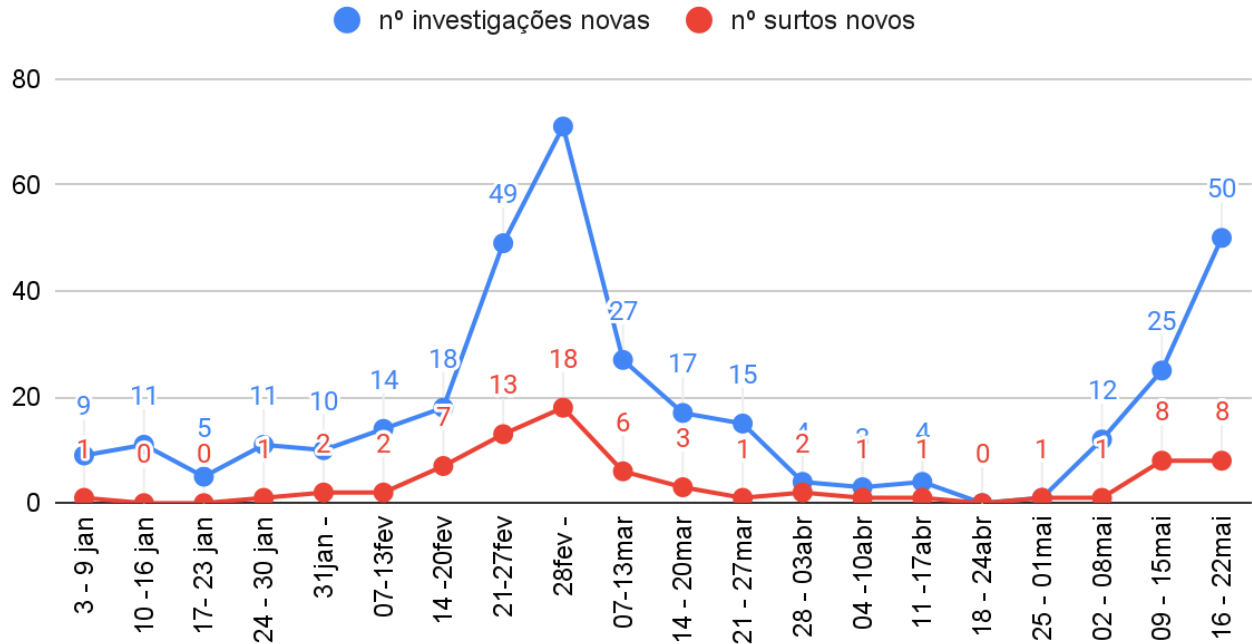


Gráfico 11 - evolução das investigações e surtos avaliados pela Central desde 03/01/2021



A recusa da coleta acontece principalmente em alunos da educação infantil, quando a escola não têm autorização formal dos responsáveis para coleta no ambiente escolar (estes podem coletar em qualquer posto de coleta da rede municipal), ou eles preferem manter os alunos afastados pelo período de 10 dias ao invés de realizar a testagem (RT-PCR ou RT-LAMP).